

Representação, Sistema Partidário e Eleitoral (3 créditos)

Profs. Marcus Figueiredo e Felipe Borba

Horário: Quarta-feira, das 16 às 19 horas

Consultas: A combinar com os professores

(As aulas desta disciplina terão início no dia 20/3.)

O objetivo deste curso é apresentar aos estudantes o conceito de representação política, os sistemas partidários e eleitorais nas democracias contemporâneas.

Ênfase será dada no Brasil pós-1946 destacando as mudanças partidárias e de representação, a experiência parlamentarista de 1961-63, o bipartidarismo 1966-1979, a reforma de 1980 e os sistemas de representação e eleitoral pós-1986 até os dias de hoje.

Apesar de termos, grosso modo, a ideia de que nosso sistema de representação se mantido no mesmo desde o período democrático de 1946 veremos que as mudanças ocorridas apresentaram consequências importantes no alargamento das bases sociais na participação política e eleitoral da sociedade.

O desenho do curso está dividido em três partes interligadas, tendo como objetivo central o entendimento das consequências das leis eleitorais na construção da representação política do Estado contemporâneo.

Primeiro estudaremos o conceito de representação. Seu significado original e sua expansão para o parlamento e em áreas não mais restritas aos parlamentos, tais com agências do estado e de organizações da sociedade civil. O dilema entre mandatos delegados (imperativo) e mandatos livres.

Segundo, veremos historicamente a construção dos parlamentos, os executivos e as formas de governo que se consolidaram do século XX. A escolha entre estados majoritários e proporcionais.

Finalmente, veremos as diferentes formas e mecanismos de escolhas de representantes eleitos para os parlamentos, congressos e chefes de governo, primeiros ministros e presidentes.

Avaliação: a avaliação será feita por três mini-trabalhos, de 5 a 10 páginas, no máximo, na forma de uma resenha ao final de cada uma das três partes que compõe o curso, tendo como referências as aulas, a bibliografia obrigatória e a bibliografia complementar. O conteúdo desses trabalhos poderá focar em um ou mais subtemas.

Bibliografia:

1. Representação e representação política

Obrigatórios

PITKIN, Hanna Fenichel. Cp 10, Political Representation. In *The Concept of Representation*. Berkeley, University of California Press, 1972.

PENNOCK, J. Roland. Cp 8, Representation. In *Democratic Political Theory*. Princeton, Princeton University Press, 1979.

SANTOS, Wanderley Guilherme. Introdução, A Teoria Alencariana da Democracia Proporcional. In *Cálculo do Conflito – Estabilidade e crise na política brasileira*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2003.

Complementares

KINZO, Maria D'Alva Gil. Parte I, O Conceito de Representação Política. In *Representação Política e Sistema Eleitoral no Brasil*. São Paulo, Edições Símbolo, 1980.

LAVAREDA, Antônio. A Democracia na Urnas – O processo Partidário Eleitoral Brasileiro.

MIGUEL, Luis Felipe. "Representação política em 3-D: elementos para uma teoria ampliada da representação política". *Rev. Bras. Ci. Soc.* vol.18 nº. 51 São Paulo, Fev. 2003.

MILL, John Stuart. *Considerações sobre o governo representativo*. Brasília : Ed. Univ. de Brasília, 1981. (Pensamento político - 19).

PITKIN, Hanna Fenichel. Introduction e Appendix on Etymology. In *The Concept of Representation*. Berkeley, University of California Press, 1972.

MANIN, Bernard, PRZEWORSKI, Adam e STOKES, Susan C.. "Eleições e Representação". *Lua Nova*, São Paulo, 67. 2006. PDF

2. Formas delegadas, eletiva majoritárias e proporcionais de representação

Obrigatórios

FIGUEIREDO, Argelina e FIGUEIREDO, Marcus. *O Plebiscito e as Formas de Governo*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

POGREBINSCHI, Thamy e SANTOS, Fabiano. "Participação como Representação: O Impacto das Conferências Nacionais de Políticas Públicas no Congresso Nacional". *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, Vol. 54, nº 3, 2011.

SANTOS, Wanderley Guilherme. Cp. II, Autenticidade e Representatividade do Sistema Parlamentar Brasileiro. In *Cálculo do Conflito – Estabilidade e crise na política brasileira*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2003.

AVELAR, Lúcia e CINTRA, Antônio Octávio. *Sistema Político Brasileiro: Uma introdução*. Rio de Janeiro. São Paulo, Fundação Unesp, 2004.

Complementares

AMORIM Neto, Octavio e SANTOS, Fabiano. "O segredo ineficiente revisto: o que propõem e o que aprovam os deputados brasileiros". *Dados*, Vol.46, no. 4, 2003.

MELO, Carlos Ranulfo e CÂMARA, Rafael. "Estrutura da Competição pela Presidência e Consolidação do Sistema Partidário no Brasil". *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, Vol. 55, nº 1, 2012.

PEREIRA, Carlos e MUELLER, Bernardo. "Partidos fracos na arena eleitoral e partidos fortes na arena legislativa: a conexão eleitoral no Brasil". *Dados*, Vol. 46, nº. 4, 2003.

RICCI, Paolo. "O conteúdo da produção legislativa brasileira: leis nacionais ou políticas paroquiais?" *Dados*, Vol.46, nº. 4, 2003.

3. A escolha de Representantes

Obrigatório

NICOLAU, Jairo. *Sistema Eleitoral e Reforma Política*. Rio de Janeiro: Foglio Editora, 1993.

Complementares

CHEIBUB, José Antônio, FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando. "Partidos Políticos e Governadores como Determinantes do Comportamento Legislativo na Câmara de Deputados, 1988-2006". *DADOS*, Vol. 52, nº 2, 2009.

PERISSINOTTO, Renato Monseff e MIRÍADE, Angel. "Caminhos para o Parlamento: Candidatos e Eleitos nas Eleições para Deputado Federal, em 2006". *DADOS*, Vol. 52, nº 2, 2009.

TAVARES, José Antônio Giusti. *Sistemas Eleitorais nas Democracias Contemporâneas*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.